

Editorial

É com grande satisfação e entusiasmo que divulgamos à toda comunidade agebeana, científica e ao público em geral a edição de número 55 v. 2 de 2020 da revista Terra Livre. Este número, assim como o número anterior foi inteiramente realizado em meio à uma conjuntura pandêmica causada por uma nova espécie de coronavírus, causa da COVID-19. A infecção do vírus em humanos teve os primeiros casos identificados no final do ano de 2019, e desde então a espécie passou por diversas mutações, algumas delas mais infecciosas, com maior índice de transmissão entre as pessoas, além de causar sintomas mais graves em qualquer faixa etária. O vírus ainda atinge o mundo inteiro, mas o Brasil em especial tem sofrido com a má gestão da pandemia pelo governo federal, tendo atingido a marca de mais de 500 mil mortes no final de junho de 2021¹.

Parece que mais do que nunca, o real e o virtual se confundem, enquanto vivemos isolados em frente à telas para nos mantermos seguros em relação a transmissão do vírus, aguardando ansiosamente pela vacinação de toda população brasileira – o que poderia ter ocorrido há meses atrás caso o governo federal não tivesse recusado as ofertas de empresas que estavam desenvolvendo vacinas, propagar a utilização de medicamento sem comprovação científica da eficiência contra o coronavírus, dentre outras práticas criminosas². Sabemos que os impactos da pandemia foram notáveis na vida de todos, e o tempos e prazos parecem urgir de uma maneira cada vez mais rápida.

Destacamos que no Brasil, ao invés de haver um aumento de investimentos destinados à educação, à saúde, à pesquisa e à Ciência como possibilidade no combate à pandemia, o que ocorreu foi o oposto, com corte nos repasses de verbas para Universidades, estas que são grandes os centros de pesquisas do país. A má gestão da pandemia pode ser notada em diversos acontecimentos desde o final de 2020 até hoje, como por exemplo a falta de mobilização mês de janeiro para levar oxigênio e outros insumos médicos para o tratamento dos infectados pela Covid-19 no Amazonas – o que acarretou em inúmeras mortes; o descaso com o “apagão” que ocorreu no Amapá em novembro de 2020; bem como a ausência de verbas e condições sanitárias adequadas para realização do Censo 2020, que deveria ser realizado em 2021, mas foi adiado para quiçá 2022; etc.

A Terra Livre enquanto periódico da Associação Brasileiro dos Geógrafos e Geógrafas visa divulgar contribuições científicas que dialoguem com as demandas da sociedade em geral, e dos movimentos sociais e as suas reivindicações. Por isso, os textos aqui apresentados têm um posicionamento crítico sobre os acontecimentos hodiernos, e evidenciam a importância do investimento em educação, ciência e saúde do país.

¹ Cf. *Brasil ultrapassa 500 mil mortes por Covid-19* – Disponível em <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/06/19/brasil-ultrapassa-500-mil-mortes-pode-covid-19.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em 24 jun. 2021.

² Cf. Vice-presidente da CPI da Covid diz que governo ignorou 53 e-mails da Pfizer sobre vacina – Disponível em <<https://oglobo.globo.com/brasil/vice-presidente-da-cpi-da-covid-diz-que-governo-ignorou-53-mails-da-pfizer-sobre-vacina-25047373>>. Acesso em 24 jun. 2021.

Esta edição (n. 55), assim como a anterior (n. 54) foram inteiramente editoradas em meio ao período pandêmico, porém, foram evidentes os efeitos do prolongamento da condição de isolamento social e avanço das infecções pelo coronavírus: inúmeros avaliadores, autores, e nós editoras tivemos contratemplos relacionados à doença – fomos infectados, perdemos familiares e pessoas queridas, enfim, sofremos. Por isso, a edição levou mais tempo que o normal para ser finalizada: para que pudéssemos garantir a qualidade dos textos publicados, concomitantemente ao exercício de empatia e solidariedade com todos os colaboradores que tornam possível a realização da revista, e esperamos que o mesmo sentimento seja estendido a nós.

Esta edição conta com doze artigos e uma resenha. Os artigos versam sobre história do pensamento geográfico, questões de gênero, crítica da economia política, educação ambiental, o avanço do capital no campo brasileiro, consequências da exploração minerária, dentre diversos outros temas relevantes que vem sendo debatidos, a partir dos conceitos e olhares da ciência geográfica, prezando pela abordagem crítica. Desde o surgimento da Revista Terra Livre, os textos apresentados têm por característica uma relação próxima com as demandas da sociedade e contemplam temas que são urgentes, por isso nosso periódico preza pelo caráter político e científico dos debates fomentados pelos manuscritos submetidos, e buscamos, dessa forma, contribuir tanto com o desenvolvimento da ciência quanto com a o diálogo entre a sociedade civil de modo geral.

“A vida sem ciência é uma espécie de morte”, afirmou Sócrates. A pandemia da Covid-19 é a primeira em era globalizada, e com essa experiência ficou evidente que a ciência é fundamental para nossa sobrevivência enquanto espécie humana na Terra. Para compreendermos e atuarmos no mundo em que vivemos, é necessário desenvolvermos o pensamento crítico e reflexivo, para que seja possível uma aliança com os demais saberes, e para isso vemos como necessário nesse momento defendermos a ciência.

Convidamos todas as pessoas a se deleitarem com os artigos aqui apresentados, e que os mesmos possam ser alvo de análises, reflexões, críticas e inspirações para muitas outras pesquisas. Nós enquanto Coletivo de Publicação da DEN e agebanas seguimos firmes, fortes, abertas ao diálogos com a comunidade científica e a comunidade em geral, desejamos boas leituras e braços vacinados como um afago neste momento de inquietações.

#VIVAOSUS

Coletivo de Publicações (2020-2022)
Maria Clara Salim Cerqueira
Rachel Facundo Vasconcelos Oliveira